

Profissionais do Futuro: Competências para a Economia Verde

Situação inicial

O Brasil é a maior economia da América Latina, com grande potencial para fortalecer os setores econômicos verdes e, assim, fornecer impulsos positivos para a proteção do clima e a sustentabilidade. Dessa forma, a sociedade, atores da política e da economia demandam, cada vez mais, uma transformação verde, que inclui os setores das energias renováveis, da bioeconomia e da economia circular. Estudos partem do princípio de que, nos próximos anos, serão criados dezenas de milhares de novos empregos nesses setores.

Entretanto, partes do sistema de educação profissional brasileiro ainda não estão suficientemente preparadas para atender às necessidades de qualificação para o desenvolvimento econômico verde do país e para melhorar as perspectivas de emprego de grandes grupos da sociedade. No Índice de Competitividade Global (GCI, na sigla em inglês) de 2019, o Brasil ocupou o 96º lugar entre 141 países em termos de formação profissional, estando abaixo da média latino-americana. Em um estudo realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 2019, metade das empresas declarou que faltavam trabalhadores qualificados.

Em contraponto a essa falta de pessoas qualificadas observada pelas empresas, parte da população enfrenta desafios no acesso à educação profissional e ao emprego: 27% das e dos jovens não se encontram empregados ou em formação (Not in Education, Employment or Training, NEET). As mulheres jovens (31%) são muito mais afetadas do que os homens jovens (19%).

Iniciativas nacionais dos Ministérios da Educação e do Trabalho querem enfrentar de forma focada esses desafios. Além de uma expansão quantitativa da oferta de formação profissional, essas iniciativas buscam melhorias qualitativas, entre outros, orientando-se mais fortemente nas necessidades do setor produtivo, com foco nos setores verdes do futuro.

Objetivo

O projeto está inserido nos esforços nacionais de modernização da educação com o objetivo de melhorar as perspectivas de emprego de egressas e egressos de cursos da educação profissional em setores da sustentabilidade. Com isso, o projeto poderá contribuir para o desenvolvimento verde da economia, especificamente nos setores de energias renováveis, bioeconomia e economia circular, bem como no que diz respeito à digitalização desses setores e do setor de educação.

Nome do projeto	Educação Profissional para Desenvolvimento Econômico Verde e Empregos (Profissionais do Futuro)
Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Parceiros de execução	Ministério da Educação (MEC), Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Universidades, Associações Empresariais e Empresas
País	Brasil
Parceiro político	Ministério da Educação (MEC)
Investimento	€ 6.000.000
Duração	2021–2024



Foto 1 e 2: Treino prático na Casa Solar em Brasília, Brasil



Fotos 3 e 4: Instalações fotovoltaicas no Instituto Federal (IF) Sul de Minas e Poços de Caldas, Brasil

Nossa abordagem

O projeto assessoria o Ministério da Educação (MEC) e as autarquias da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal EPCT), o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e suas unidades de ensino, bem como universidades, empresas e associações brasileiras no desenvolvimento de propostas de educação e formação continuada orientadas à demanda dos setores verdes da economia.

A estratégia prevê uma abordagem em vários níveis:

A nível nacional, o projeto fomenta o diálogo sobre a modernização da educação profissional, contribuindo com sua experiência internacional para o desenvolvimento do sistema de ensino profissionalizante (por exemplo, digitalização no setor, aproximação escola-empresa), sempre com foco nos setores da economia verde.

No nível das instituições de educação técnica e profissional, são desenvolvidas, em conjunto com a comunidade empresarial, novas propostas de cursos de qualificação mais aderentes às demandas do mundo do trabalho, que são introduzidos no nível local preferencialmente em parceria com empresas.

A estreita cooperação com empresas, câmaras e associações alemãs e brasileiras contribui para a expansão e melhoria dos programas de educação e formação continuada de forma alinhada às demandas.

O grupo alvo são as pessoas com ou sem formação ou emprego, incluindo mulheres, jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade em várias regiões do Brasil.

Impactos

O projeto se baseia nos resultados da abordagem para a educação profissional para o setor de energias renováveis do projeto "Sistemas de Energia do Futuro". De 2016 a 2021, foram capacitadas/os aproximadamente 800 docentes. Nesse período, mais de 7.800 técnicos e técnicas foram qualificadas/os para apoiar a disseminação da energia fotovoltaica e eólica, assim como a eficiência energética na construção civil e na indústria. Essa abordagem é complementada, neste projeto, pelos setores da bioeconomia, economia circular e tópicos da transição energética (eletromobilidade, armazenamento de energia, redes inteligentes, etc.), nos quais há uma crescente demanda por pessoas com qualificação, bem como pela contribuição à modernização do setor de educação.

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn und Eschborn	Parceiro	Ministério da Educação (MEC) Esplanada dos Ministérios, Bloco L Brasília, DF, 70297-400
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF, Brasilien T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasilien	Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
		Endereço do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500
			BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
Responsável	Christoph Büdke		poststelle@bmz.bund.de www.bmz.de
Publicado em	Junho 2022		